



A História das ciências no Ensino de História

Francismary Alves da Silva

Professora Adjunta do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

Nas últimas décadas, a inserção de temas de História das ciências em cursos de nível superior de Biologia, Química, Física, Matemática, ou mesmo em cursos interdisciplinares, entre outros, se intensificou e terminou por se tornar um padrão nos currículos das ditas *hards sciences*. Uma tendência que já podia ser observada desde o século XIX (MACH, 1919 [1893]) e que posteriormente ganhou forte adesão em todo o mundo (MATTHEWS, 1995). A mesma tendência de inclusão da temática pode ser observada nos currículos da educação básica, sobretudo a partir do final da década de 1980. Todo esse movimento ressalta a importância dos estudos em História das ciências como ferramenta para a melhor compreensão de conceitos científicos e para a desmistificação das ciências por meio da compreensão de seu contexto histórico. Os defensores da temática História das ciências no ensino de ciências, tanto no ensino básico como no ensino superior, entendem a importância da História das ciências como poderosa ferramenta de contextualização das ciências frente questões éticas, sociais, históricas, filosóficas, enfim, como ferramenta de promoção de uma educação científica mais “humanista”. Contudo, percebe-se uma distorção de conteúdos em prol de algo que talvez seja um didatismo político e epistemologicamente ordenado. Entender as ciências ao longo do tempo não seria toda a tarefa a ser cumprida por uma História das ciências efetivamente histórica (MAIA, 1992), mas apenas seu ponto de partida. Ainda há um longo caminho para que a História das ciências e seu uso no ensino sejam, de fato, mais humanistas, históricas, para que dialoguem efetivamente com a História (MAIA, 1992). O abismo que separa a História das ciências do componente História (KUHN, 1989; REVEL, 1975; MAIA, 2013), por exemplo, configura-se como um problema crucial para analisar o destaque que a História das ciências tem ganhado junto às ciências em contextos educacionais. A História das ciências é História ou é um conhecimento margeado, temático das ciências? Consequência dessa indefinição, não é



de se estranhar que as principais reformas dos currículos de ciências da década de 1960 tenham ocorrido sem participação de historiadores e filósofos (MATTHEWS, 1995). Também não é de se estranhar que na proposta da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) brasileira o conteúdo “História das ciências” apareça vinculado apenas à área de “Ciências da Natureza”, sem nenhuma menção na área de “Ciências Humanas”. O presente trabalho busca discutir, a partir de uma leitura historiográfica que permita pensar tanto a constituição da área de conhecimento denominada “História das ciências” quanto à cisão entre a História e a História das ciências, o lugar desta última em contextos educacionais.

CONANT, James B. **Como compreender a ciência**: acesso histórico. Tradução de Aldo Della Nina. São Paulo: Editora Cultrix, s/d.

KUHN, Thomas. **A Tensão Essencial**. Tradução de Rui Pacheco. Lisboa: Edições 70, 1989.

MACH, Ernst. **The Science of Mechanics**: a critical and historical account of its development. The Open Court Publishing Company: Chicago/London, 1919 [1893].

MAIA, Carlos Alvarez. **História das Ciências**: uma história de historiadores ausentes. Precondições para o aparecimento dos *sciences studies*. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.

MAIA, Carlos Alvarez. Por uma História das ciências efetivamente histórica: o combate por uma História Sociológica. **Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência – SBHC**, n°7, 1992, pág. 47-52.

MATTHEWS, Michael R. História, filosofia e ensino de ciências: a tendência atual de reaproximação. **Cad. Cat. Ens. Fís.**, vol.12, n°3, dez.1995, p.164-214.

REVEL, Jacques. Présentation. **Annales: Économies, Sociétés, Civilisations**. 30e année, n°5, 1975, pág. 933-934.

SNOW, Charles P. **As Duas Culturas e uma Segunda Leitura**: uma versão ampliada das Duas Culturas e a Revolução Científica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.